

**Hoje, os (pseudo) Teófilos (=amigos de Deus) perderam o COSTUME (hábito, tradição, necessidade, vontade) de ir à Igreja ao Domingo – Dia do Senhor – e/ou de se voluntariar também para proclamar a Palavra de Deus. É gente demasiada ocupada que só tem tempo para o que lhes dá jeito: o desporto (futebol, atletismo, jogging matinal), a caça, os passeios e caminhadas ou desperdiçar horas alapados em bares e discotecas a embocar bebidas e a alimentar conversas bacocas.**

**O novo costume – descaradamente alardeado – é arranjar desculpas para o desprezo a que votam a Santa Missa...**

**“É perigoso por causa do Covid-19”: os restaurantes, bares, discotecas, feiras, hipermercados ou escolas não são?**

**“Demora muito tempo”: as novelas, cinema ou jogos de futebol demoram menos?**

**Uma manhã à caça ou a jogar futebol são verdadeiras garantias de salvação?**

**“É sempre a mesma coisa ”: quantas vezes comemos as mesmas refeições sem reclamar? Quantas manifestações de amor repetidas, bem-queridas e desejadas?**

**“Os que lá vão são piores que eu”: e aos outros lugares aonde vais são melhores? E só vais a lugares onde houver pessoas melhores que tu? E qual é o critério para os julgares melhores ou piores que tu?**

Gente que vomita fé pela boca fora mas vive apenas de fezadas e oportunismos.

Gente que se julga mais que os outros ao ponto de querer condicionar Deus e manipulá-lo ao sabor de interesses próprios, serviços religiosos e pretextos/encenações sociais.

Gente que, por não respeitar Deus, também dificilmente respeitará os homens e, se o fizer, será sempre a pensar nos dividendos que daí poderão tirar...

(P. António Magalhães Sousa)

Postado por asas da montanha à(s) [17:47](#) [Sem comentários:](#) 

quinta-feira, 20 de janeiro de 2022